

Paris, 28 junho, 95

Meu caro Jacobina

Apresento a V. S. a seguinte proposta de fidejussão para a  
realização do seu empréstimo no Banco do Brasil, e  
solicitando-lhe que se interesse em entender-se com elle sobre  
a liquidação dos meus debitos no B. d. credito Real.  
O Sr. de Paris, expoz-me os meus debitos de ante  
deza, e me explicou, como o Sr. de Paris, me explicou,  
incluindo-lhe a lista dos debitos, e a direcção do  
Banco do Brasil, e com quem he o negocio de se  
conversar sobre o caso, nunca, absolutamente nunca,  
deve um vintem ao B. d. credito Real, e com o qual  
j'amaiz entrei em transacção de natureza alguma.

Devo haver que pro quo neste negocio, ou por  
por acaso, existe algum titulo, e, sob juramento  
o declaro, falso e simulado. So' um felice e  
aboncedor desta ordem, e para com a minha  
felicidade.

mas a V. S. a seguinte proposta de fidejussão para a  
realização do seu empréstimo no Banco do Brasil, e  
solicitando-lhe que se interesse em entender-se com elle sobre  
a liquidação dos meus debitos no B. d. credito Real.

Sempre seu  
devo

Devo acrescentar: nunca me mette em jogo  
de botar, negocio de peça, ou compra  
de bens de talles, papéis, etc.

Rey

(bolta)

Depois de concluída esta carta, volto ao assunto; porque de momento em momento crece o meu espanto com esta novidade inexplicável. O Primo sabe como sou metódico em questões de compromissos pecuniários. Nunca, nem nos meus tempos de maior dificuldade, tive uma dívida nas pagas no vencimento. Desde que resido no Rio de Janeiro nunca contrahi o menor débito com banco algum, a não ser o de 70 contos (deu contos), há annos, no B. do Brasil, débito em que o meu nome figura, mas cuja importância se destinava ao R. Dantas, e já recebeu toda. Firmei, como presidente do B. Impulso expressamente, uma transacção creio que no B. de C. Real. Mas a dívida não foi contractada por mim, e sim pelo presidente do Banco Impulso. Em cargo passou depois, legalmente, da mesma pessoa para a do Affonso, e, afinal, o Impulso liquidou-se fundiu-se noutra associação, sempre com observância de todas as formalidades legais. Carlito poderá-lhe informar minuciosamente de tudo isso.

A que vem, pois, agora este destampatório do Banco do Brasil?

Estou aqui há seis dias, e repasso amanhã para Londres.



debito em que o meu nome figurou, mas cuja importancia se destinava ao R. Dantas, q. a recebeu toda. Firmei, como presidente do B<sup>co</sup> Impulsor expressamente, uma transação creio que no B. de C. Real. Mas a divida não foi contrahida por mim e sim pelo presidente do Banco Impulsor. Esse cargo passou, depois, legalmente, da minha pessoa para a do Affonso, em, afinal, o Impulsor liquidou-se, e fundiu-se coutras associações, sempre com observancia de todas as formalidades legais. Carlito podel-o-ha informar/miudamente de tudo isto.

A que ven, pois, agora este destampatorio do Banco do Brasil ?  
Estou aqui ha seis dias, e regresso amanhã para Londres.